

## A CORPOREIDADE NA SAÚDE LIGADA ÀS PERTURBAÇÕES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR<sup>1</sup>

**Maria Elizângela Miranda Barbosa<sup>1</sup>; Leide Cintia Vieira Silva<sup>2</sup>; Fabio José Cardias Gomes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Farmacêutica; Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas e Ensino de Genética.

<sup>2</sup>Farmacêutica pela Química; Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas.

<sup>3</sup>Bacharel e Formação em Psicologia; Doutor em Educação.

<sup>1</sup> Faculdade de Imperatriz (FACIMP); Instituto de Ensino Superior (INESPO); Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Faculdade de Imperatriz (FACIMP); Instituto de Ensino Superior (INESPO).

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo; Docente na Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz.

### RESUMO

**Introdução.** A busca pelo padrão de beleza é um dos fenômenos sociais que atingem a humanidade nos dias atuais, no entanto, nota-se que esta busca pode resultar em problemas de saúde, entre eles, a anorexia e bulimia. **Objetivo.** Identificar o conceito dessas doenças, enfatizar as causas específicas e apresentar sua relação com a corporeidade compreendida em Merleau-Ponty. **Método.** Para alcançar esses objetivos, optou-se por uma metodologia com abordagem na revisão bibliográfica, na busca por teorias publicadas em acervos digitais, disponíveis na base *on line*, como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scielo Eletronic* (SCIELO) e Biblioteca da Universidade de São Paulo (USP). **Resultados.** Permitiram agregar conhecimento sobre o tema, bem como se evidenciou o entendimento e aceitação do próprio corpo como uma forma de bem estar e assim pode-se evitar a ocorrência de transtornos alimentares, dentre eles, a bulimia e a anorexia. **Conclusões.** O desenvolvimento da consciência da corporeidade e sua relação com o meio em que se vive leva ao conhecimento de si mesmo, ao cuidado da saúde, promove melhor bem-estar físico, mental e social.

**Palavras-Chave:** Transtorno Alimentar. Anorexia. Bulimia. Corporeidade.

### 1. Introdução

Nos dias atuais, a sociedade é acometida por diversos males, entre eles os distúrbios alimentares, tais como a bulimia e anorexia. A primeira trata-se de uma preocupação exagerada e ansiogênica com o corpo, ou seja, o medo ou pavor de ganhar peso ou engordar, vontade de ser magra, ou magro, a qualquer custo. Uma distorção da beleza corporal. A segunda, o indivíduo possui uma baixa autoestima com o próprio corpo, ou seja, traços depressivos associados a sua autoimagem corporal. A pessoa anorexa pode desenvolver bulimia.

Nota-se que a sociedade faz cobranças e exige que o indivíduo tenha a necessidade constante de ser aceito, visto que a beleza e a magreza ainda são consideradas por muitos, inclusive, pelos meios de comunicação de massa, como necessária para o estabelecimento das relações

---

<sup>1</sup>Trabalho Curricular apresentando à disciplina de Corporeidade e Saúde do curso de Mestrado em Educação em Saúde (parceria Fundação Sousem, Instituto Universitário Atlântico e Escola Politécnica de Coimbra, Portugal) ministrada pelo professor Doutor Fábio José Cardias Gomes (UFMA, Campus Imperatriz, Maranhão, Brasil).

interpessoais. Diante disso, verifica-se a importância do corpo e suas manifestações. A corporeidade compreende uma relevância para assegurar saúde do corpo e da alma.

Como forma de evidenciar a anorexia e bulimia, justifica-se este resumo, tendo em vista a compreensão desses distúrbios alimentares, considerando os conceitos e a importância do entendimento da corporeidade.

Nesse contexto, apresenta-se este estudo objetivando identificar o conceito dessas doenças, enfatizar as causas específicas e apresentar como a corporeidade compreende o estudo do corpo, ampliando-as. Para alcançar esses objetivos, optou-se por uma metodologia com abordagem na revisão bibliográfica, na busca por teorias publicadas em acervos digitais, disponíveis na base *on line*, como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scielo Eletronic* (SCIELO) e Biblioteca da Universidade de São Paulo (USP). A abordagem compreensiva do corpo, a corporeidade, se assentou no pensamento de Merleau-Ponty, especialmente na sua obra clássica *Fenomenologia da Percepção* (MERLEAU-PONTY, 2006).

## 2. Desenvolvimento

Sabe-se que todas as dimensões que envolvem o indivíduo, diante do aspecto saúde-doença, precisam ser consideradas, estabelecendo um posicionamento crítico-reflexivo da importância de cada área para identificar o real valor do bem estar. Verifica-se, ainda, que envolve também a compreensão de fenômenos corporais, como aceitação do corpo. Para isso é significativo o estudo da corporeidade. Trata-se de um conceito de relevância, pois visa estabelecer o processo de saúde e bem estar do indivíduo.

A corporeidade permite o estabelecimento do equilíbrio como a maneira que o indivíduo se relaciona com seu meio. Os transtornos alimentares evidenciam situações em que o indivíduo não aceita seu corpo e ainda interfere no meio com qual se relaciona. Para tal intento, cabe ressaltar que a pessoa que sofre de transtornos alimentares pode ter um desequilíbrio psicossocial, e não apenas físico ou biológico, mas sim, todo um conjunto de fatores, tais como: de relacionamento interpessoal, psicológico e social.

De acordo com Oliveira e Santos (2006), os transtornos alimentares são episódios psiquiátricos que se caracterizam por uma perigosa perturbação no comportamento alimentar, sendo a anorexia e a bulimia nervosa os dois tipos principais. Tanto no primeiro como no segundo tipo, o peso e o formato corporal são predominantes na determinação da autoestima dos portadores dessas

patologias. Existe, ainda, os fatores psicossociais os quais exercem influências marcantes na vida dos portadores destas duas patologias.

Na bulimia evidencia-se a obsessão por dieta e forma física perfeita, no entanto, a pessoa come descontroladamente, sentindo-se culpada. E, logo a seguir, ocorre a indução de vômito, por exemplo (LEONIDAS; SANTOS, 2012). Há um exagero no consumo de alimentos e posteriormente a sua retirada do organismo, através de vômitos intencionais, uso de laxantes, entre outros. As consequências que envolvem a prática da bulimia podem gerar complicações de saúde, como desnutrição, inflamação na garganta, desidratação, desmaios, arritmia cardíaca, perda do esmalte do dente, problemas gastrintestinais, e pode levar à morte.

No que se refere às causas, Lopes (2015) enfatiza a predisposição genética, insatisfação com o próprio corpo, preocupação obsessiva com a forma física, pressões sociais e familiares, estão entre as principais causas de bulimia. Alguns sintomas: ir ao banheiro logo após se alimentar, ingestão de grandes quantidades de alimento, sentimento de culpa e depressão. O tratamento da bulimia é multidisciplinar e envolve médico, psicólogo, psiquiatra e nutricionista. A incidência é maior em mulheres jovens.

Já na anorexia, verifica-se sua recorrência entre jovens de 12 a 18 anos, enquanto a bulimia é mais comum na faixa etária de 16 a 25 anos. A pessoa anorexa vê no espelho uma situação corporal que não existe, se sente gordo (a) e faz opção por não ingerir ou diminuir bruscamente a alimentação. Assim, destaca-se na anorexia a magreza extrema, o que pode evoluir o quadro da doença para uma desnutrição, ansiedade e comportamentos obsessivos (LOPES, 2015).

A diferença entre as duas patologias se dá pela seguinte forma; na bulimia, o peso corporal do paciente é normal ou com sobrepeso, mas ocorre compulsão alimentar, com ingestão de grande quantidade de alimento, seguido de arrependimento. Na anorexia, a perda de peso é acentuada e, geralmente, deixa a pessoa desnutrida a ponto de correr risco de morte. Isso acontece porque quem sofre desse distúrbio come pouco ou praticamente nada, para conseguir emagrecer a qualquer custo (OLIVEIRA; SANTOS, 2006).

Na esteira de Merleau-Ponty (2006), os distúrbios alimentares são fenômenos em constante objetivação e que buscam um corpo perfeito, sem que haja o reconhecimento da subjetividade humana. Nesse contexto, a corporeidade expressa sentidos primordiais na compreensão da aceitação do corpo. A relação corporeidade e estruturação corporal está relacionada como o indivíduo se vê, ou seja, com a adaptação do indivíduo ao meio, tendo em vista a qualidade do desenvolvimento da corporeidade.

Seguindo esta linha de pensamento, a pessoa com distúrbios alimentares precisa ser atendida com um olhar holístico, de suas necessidades como um todo, para que possa alcançar equilíbrio em sua totalidade e assim desfrutar do seu bem-estar geral.

O padrão de beleza imposto pela mídia gera uma insatisfação obsessiva com a própria forma física, e o indivíduo fica incapacitado de lidar com as próprias emoções (ANDRADE, 2008). A deficiente relação corporal do indivíduo com o mundo tende a elevar a exaltação da estruturação corporal como sendo o mais importante. A forma como o indivíduo vê sua estrutura física é fundamental para o desenvolvimento da pessoa, do próprio corpo como organismo físico. Tratando-se de distúrbios alimentares, verifica-se na bulimia e na anorexia causas no elo entre o eu, o outro e o mundo.

A relação do corpo com o mundo, evidenciada pela obsessão desejo de aceitação pelo outro, revela a fragilidade do entendimento e apreciação da corporeidade como necessária ao bom desenvolvimento das relações neurais, aceitação do corpo e entendimento das transformações ao longo do tempo.

### **3. Conclusão**

No mundo contemporâneo, o culto ao corpo magro, evidenciado pelo padrão de beleza submetido à população pelos meios de comunicação de massa cresceu de forma gigantesca e o corpo está em evidência, onde a imagem está à frente de qualquer objetivo.

A beleza ligada à magreza mudou o comportamento, principalmente das adolescentes, na qual a aparência física perfeita virou sinônimo de aceitação. Todos os seres sociais estão sujeitos pela influência do meio, de comportamentos, linguagens, valores e forma de pensar, que condicionada à maneira de ser, revela-se como uma busca incansável e que pode refletir doenças. Presencia-se, na sociedade atual, um fenômeno ligado à corporeidade, a “corpolatria” que evidencia a obsessão pelo corpo perfeito, leva as pessoas à adoção de dietas rígidas, jejuns prolongados e atividade física excessiva para não engordar. Ocorre o acometimento de patologias graves, como a bulimia e a anorexia.

Contudo, conclui-se que o desenvolvimento da consciência da corporeidade e sua relação com o meio em que se vive leva ao conhecimento de si mesmo, ao cuidado da saúde, promove mais amplo bem-estar físico, mental e social. Estudos futuros poderão aprofundar o tema escolhido, bem como a concepção merleau-pontyana de corpo sujeito, bem como se ampliar às outras colaborações que não couberam neste singelo estudo inicial.

#### 4. Referências

- ANDRADE, Taís Fonseca. **O Imaginário da perfeição**: a corporeidade em homens com transtorno alimentar. 2008. Disponível: [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br). Acesso: 20 set. 2016
- LEONIDAS, Carolina; SANTOS, Manoel. Imagem Corporal e Hábitos Alimentares na anorexia nervosa: Uma revisão integrativa da literatura. IN: **Revista Psicologia Reflexiva**. Crit. vol 25 nº 3. 2012.
- LOPES, Cláudia Mazur. Uma investigação sobre os sintomas bulímicos e anoréxicos nas redes sociais. **Revista Caderno Psicanalítico**. – CPRJ, Rio de Janeiro, v.37, n. 32, p.105-116, jan/jun. 2015.
- MERLEAU-PONTY. **Fenomenologia da percepção**. Tradução de Carlos Alberto de Ribeiro Moura. São Paulo: São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- NÓBREGA, Petrucia Terezinha. Corpo, Percepção e Conhecimento em Merleau-Ponty. IN: **Estudos de Psicologia**, 2008, 13(2), 141-148 Disponível: [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br). Acesso: 20 set. 2016
- OLIVEIRA, Erica; SANTOS, Manoel: Perfil Psicológico de pacientes com Anorexia e Bulimia Nervosas: A ótica do psicodiagnóstico. IN: **Revista Medicina** 39 (3) 353-60, jul/set. 2006.